

“CHEERLEADING ESCOLAR À BRASILEIRA”: RESSIGNIFICAÇÃO A PARTIR DA GPT

Fernanda Simone Lopes de Paiva
UFES, Vitória, Brasil.
fee.ufes@gmail.com

Arthur Viçosi Bourguignon
UFES, Vitória, Brasil.
arthurvicosi29@gmail.com

Gabriel da Silva Gonçalves
UFES, Vitória, Brasil.
gabriel14102001@gmail.com

Nicole dos Reis Guimarães Olive
UFES, Vitória, Brasil.
guimaraesnicole28@gmail.com

Nixon Pereira Canella
UFES, Vitória, Brasil.
nixon.canella@gmail.com

Rodrigo Galavote Carnielli
UFES, Vitória, Brasil.
rodrigogalavote@gmail.com

Resumo

Que a Ginástica Para Todos (GPT) e o Cheerleading (Cheer) são práticas distintas, nascidas em contextos diferentes e com especificidades próprias, sabemos. Que a expressão “Cheerleading escolar” tem significado próprio, também. Nos move a possibilidade de aproximação entre as práticas contribuindo para o diálogo no qual possamos investir na ampliação de atividades gímnicas que a GPT tematiza, assim como expandir maneiras de experimentação corporal acrobáticas na escola. A formação continuada em curso, desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e financiada por Fundação de Amparo à Pesquisa, contempla fundamentação conceitual, experiencição, elaboração, intervenção, reflexão e síntese e se vale de estratégias metodológicas diversas, dentre elas, formação assíncrona, vivências, rodas de conversa e elaboração de diários de bordo da formação e da intervenção nas escolas. São abordados: a) os fundamentos do Cheer; b) interfaces com a GPT, com base em Toledo, Tsukamoto e Carbinato (2016); c) planejamento colaborativo para intervenção

Palavras-chave:

Formação
Continuada.
Educação Física na
Escola.
Ginástica para todos.
Cheerleading.

nas escolas; d) elaboração de composição coreográficas (GPT) ou rotinas (Cheer). São produtos o acompanhamento e a supervisão da intervenção desenvolvida nas 8 escolas que participam do projeto, a produção e compartilhamento de material didático e curricular, e a elaboração e publicação de sínteses sobre as experiências didático-pedagógicas desenvolvidas. A avaliação parcial do processo formativo indica que: a) houve 2 desistências de docentes por envolvimento com outros projetos; b) o material didático produzido especificamente para esse fim e a metodologia mobilizada na formação foram considerados de alta qualidade, c) a experiência pregressa dos docentes com a tematização da Ginástica e da GPT nas suas escolas tem colaborado e adensado às discussões propostas, ressalta-se que essa não era uma condição para participação, entretanto, todos que se interessaram pela formação a tinham; d) os participantes relatam alguma dificuldade em assimilar os quadros do Cheer, dada a complexidade e o detalhamento necessário à iniciação e à prática segura, e) destacam a importância da experimentação corporal própria (ainda que alguns não se considerem habilidosos na experimentação das skills) dado não terem nenhum contato prévio com esta prática, f) destacam a dedicação dos coaches em parametrizar a experiência assim como a aproximação da experiência esportiva que têm com as possibilidades a serem vividas na escola - diálogo esse favorecido pela experiência dos docentes com a GPT, g) ainda com relação à experiência, destacam a participação qualificada dos monitores (todos participantes de grupo de GPT e, também, cheerleaders), h) valorizam o diálogo e a disponibilidade dos coaches que, com seu conhecimento técnico, têm engrandecido o processo, i) os participantes apontam que a mediação da GPT é necessária e fundamental para a chegada “à brasileira” do Cheer nas escolas da rede pública, j) apontam a necessidade de o projeto de formação rever seus tempos, sem acelerar processos em detrimento de produtos e k) que projeto de formação precisa, ser de fato, ser continuado (e não somente de um ano, como inicialmente proposto), já que a necessidade de estudos e acompanhamento, para consolidação e ampliação da parceria, incita/demanda um contato mais longo para se tornar efetivo e duradouro. Esses dados sinalizam a proficuidade da aproximação entre as práticas e do diálogo entre Cheer e GPT.

Referências

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, M. (Org.). **Fundamentos das Ginásticas**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016, p. 21-48.